



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

8. SAÚDE

VISITA A SEDE DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL (BRASILIA), EM 9 DE MARÇO DE 1967. (*)

Quando ingressei na Escola Superior de Guerra, em 1956, encontrei naquela instituição benemérita do Brasil um nome rodeado de apreço e de admiração, que era o do engenheiro Plínio Cantanhede, que já havia passado por lá e que tinha deixado um traço de idéias modernas, de estilo de homem integrado num Brasil do futuro e inconformado com o Brasil daquela época.

Quando de minha vinda para o governo da República, dentre as pessoas lembradas para o cargo de prefeito do Distrito Federal, avultou o nome do engenheiro Plínio Cantanhede e houve como que uma aclamação de seu nome. E aqueles que me ajudaram a escolhê-lo deviam, àquela hora, ter a vaidade, como eu sentia, de terem prestado um grande serviço ao Distrito Federal e ao Brasil.

O Prefeito do Distrito Federal dá uma receita de como pode haver uma administração revolucionária no espírito, nos métodos e na honestidade do emprego do dinheiro público.

De vez em quando, o Governo é acusado de deslizes em relação ao patrimônio público e recentemente encontrei, sem o menor fundamento, ataques a respeito da conduta governamental, no que diz respeito à evolução cambial do Brasil. Acrescento, que se quisesse me aproveitar do dinheiro público, não iria pedir receitas, àqueles que estão no Governo. Iria pedir fórmulas adequadas a muitos que estão na oposição e que foram chamados de ladrões por elementos que, hoje, estão também na oposição. Podemos dar em troca a receita de como se deve administrar o

(*) Improviso recomposto de acordo com as notas taquigráficas.

dinheiro público, e aí está a receita do prefeito do Distrito Federal, engenheiro Plínio Cantanhede.

Pessoalmente venho à Prefeitura, nos últimos dias de meu Governo, para trazer ao engenheiro Plínio Cantanhede o meu reconhecimento pelo muito que fez pelo Brasil e em particular pelo Distrito Federal, dando o exemplo aos seus auxiliares e sabendo muito bem utilizá-los no serviço público desta pequena unidade da Federação.

Falo em nome do Governo Federal e do povo de Brasília, frisando que a administração que o engenheiro Plínio Cantanhede desenvolveu em Brasília é uma benemerência para o povo a que tanto ele serviu com devotamento, inteligência e sabedoria.